



O Rotary tornou-se internacional porque homens de boa vontade de todo o mundo entenderam a mensagem que seus fundamentos encerrava: agir com ética, ser companheiro e servir.

Hoje, em uma cidade qualquer do mundo onde houver um marco rotário sabe-se que ali existe um Rotary Club e que seus rotarianos trabalham pelo bem da comunidade e acreditam que a paz entre os povos é possível através da solidariedade e da cooperação.

Acreditam que é possível mudar o mundo sim e por isso trabalham para alimentar os famintos, dar água a quem tem sede, alfabetizar e proporcionar saúde às crianças, construir casas e dar educação, proporcionar chances de evoluir e prosperar, erradicar doenças e agir em defesa da paz!

Certamente um único clube não seria capaz de tanto, mas cerca de 32.000, reunindo em torno de 1,2 milhão rotarianos praticando o ideal de “Dar de si antes de pensar em si”, torna possível este ideal. Ver e entender a realidade, ter confiança para acreditar e coragem para agir são as chaves para ter a certeza de que nada é impossível para os rotarianos.

Neste contexto, o Rotary Dores recebeu a força e idealismo dos jovens do Rotaract Liberdade e está prestes a acolher a voluntariedade e a alegria de um Interact, formando uma grande família unida pelo o ideal rotário, com a certeza de que é possível mudar o mundo sim agindo localmente e praticando o ideal de servir antes de ser servido!

COISAS DE ROTARY

Vivemos Rotary, falamos de Rotary, praticamos Rotary, entretanto sempre vale a pena visitar outras ideias, pois elas nos proporcionam maneiras diferentes de ver os mesmos conceitos e podermos realinhar nosso pensamento ou até mesmo “dar um up” na nossa disposição para servir.

IDENTIDADE DO ROTARY

Seria o Rotary uma sociedade secreta ou filantrópica? Um clube social, literário ou esportivo?

Na verdade, o Rotary Club é uma entidade para prestação de serviços à comunidade local e mundial, sem fins lucrativos. Não é uma sociedade secreta, uma vez que as suas reuniões são realizadas em local de fácil acesso ao público e a sua secretaria e literatura estão ao alcance de qualquer pessoa. Não é entidade filantrópica, já que filantropia é uma ajuda humanitária que se presta às pessoas carentes em forma de caridade. Também não se trata de um clube social, esportivo ou literário, os quais buscam alcançar outros objetivos.

O Rotary é, na verdade, um clube de serviço e como tal pode ser compreendido como é uma associação, agremiação, grêmio, entidade ou organização de homens e mulheres dispostos a servir à comunidade onde vivem e trabalham, através de sua profissão e de colaborações individuais ou coletivas, com iniciativas próprias ou auxiliando outras entidades, visando à melhoria do meio-ambiente, do bem-estar social, não somente no campo restrito à localidade em que habitam, mas também de modo universal, considerando a família humana como um todo e cada ser humano como um irmão, sem preconceitos de raça, cor, religião ou política.

PARTICULARIDADE DAS REUNIÕES DO ROTARY

Por que as reuniões do Rotary são realizadas durante o almoço ou jantar?

As reuniões realizam-se nos horários das refeições por dois motivos:

1. Economia de tempo para homens e mulheres de negócios, e profissionais, pessoas ocupadas que, para não perderem tempo, almoçam ou jantam com os companheiros uma vez por semana.

2. Por ser a sala de jantar o local propício aos encontros informais, alegres e descontraídos, onde devem imperar a cordialidade, o bom-humor, o companheirismo e a amizade.

Sentar-se à mesma mesa, para compartilhar a comida e, naturalmente, as alegrias e preocupações do dia a dia, remonta aos tempos da Roma antiga. A palavra companheiro nasceu da expressão latina: (cum + panis + edere), significando pessoas que comiam e dividiam o mesmo pão. Em sentido figurado, companheiro é aquele com quem se divide o pão, nesse caso, traduzindo a ideia de união, esforço coletivo onde todos estão no mesmo “barco”, defendendo a mesma causa, empenhando-se na mesma luta.

- Por Oscar Vitorino Moreira Mendes, Médico Veterinário e Prof. Aposentado

DIVERSIFICANDO OS NOSSOS CLUBES

*Antonio Henrique de Vasconcelos **

O que faz o Rotary diferente de outras instituições é a diversidade de profissões do seu quadro associativo. Não somos um clube de médicos, advogados ou engenheiros. Somos um clube de líderes de diversas classificações profissionais. E quanto mais diversidade de profissões houver, maior representatividade teremos nas comunidades em que estamos inseridos.

São diversos os momentos em que esta diversidade se revela positiva. Quando trabalhamos servindo nossas comunidades, contamos com o clube formado por diferentes profissionais aptos a colaborar. É o caso de uma ação cívico-social. Nela podemos contar com médicos, dentistas, psicoterapeutas e advogados, os quais poderão tirar dúvidas em diversas áreas jurídicas.

Pensemos também em um projeto da Fundação Rotária dedicado aos recursos hídricos, com, por exemplo, instalação de cisternas ou implementação de saneamento básico. Um engenheiro civil rotariano poderá atuar fiscalizando e liderando as iniciativas e serviços nessa área.

Para tudo isso temos que fazer o nosso dever de casa, a começar por duas tarefas. Primeiramente, devemos atualizar a lista de classificações de nossos clubes. Com o compromisso de sempre pre-

enchê-las, teremos o nosso clube o mais eclético possível.

A segunda tarefa é realizar diversas ações para preencher as classificações atualizadas. Entre idas e vindas pelos distritos brasileiros, já presenciei vários exemplos de motivação para o crescimento do quadro associativo e, é claro, de sua diversidade. Que tal, por exemplo, instituir uma vez por mês a Reunião da Agenda? O secretário, munido da lista de classificações atualizada, se faria acompanhar dos presentes com suas próprias agendas e smartphones com todos os seus contatos. E assim começaríamos, indagando: “Quem conhece um advogado tributarista?” Todos verificariam seus contatos, e por aí em diante.

Este é um exemplo de muitas outras ações que podem ser realizadas em seus clubes. Basta liberar a criatividade e trazer mais amigos, mais companheiros, para o convívio na missão do servir.

Vamos crescer, vamos fazer um Rotary mais forte, mais representativo. E, acima de tudo, mais tranquilo, quando dividirmos melhor as atividades de nossos clubes entre um maior número de companheiros associados.

** Coordenador do Rotary para a Zona 22B.*

O COMPANHEIRO

PUBLICAÇÃO DO ROTARY CLUB
SANTA MARIA DORES
FUNDADO EM 4 SET 1986

MEMBRO DO ROTARY INTERNATIONAL

REUNIÕES - 5ª Feira, 20h30min
Rua Euclides da Cunha, nº 1781
Casa da Amizade - Santa Maria RS

rotaryclubssantamariadores.org.br

Circulação interna.

Tiragem 40 exemplares.

Impresso em equipamento gráfico particular.



CARRINHO DE VIDRO

Nelson Greff

Olhava as coisas a minha volta e meus olhos recaíram sobre um carrinho de vidro, displicentemente colocado, como se não tivesse importância nenhuma, no caos que é minha mesa de trabalho. Entretanto, o caos é organizado suficientemente para não causar nenhuma hecatombe, exceto quando tentam arrumar as coisas. O vidro transparente deixava à mostra algumas moedas em seu interior, que foram sendo depositadas sem nenhuma intenção, que não fosse a de evitar que ficassem soltas sobre a mesa. Quando meus netos estão por aqui, elas ganham destino: - Posso pegar, vô? - Claro que pode, afinal são emprestadas das suas do futuro e eu as guardo agora! Sim, porque nada nos pertence na realidade e sua posse é fugaz, enquanto nos permite o Divino Criador. Logo imaginei o mesmo carrinho vazio na sua simplicidade e apresentando o seu conteúdo transparentemente. Vazio nada representa senão um adorno apenas, mas cheio de moedas passa a ter valor significativo, que pode ser usado de várias maneiras. Um punhado de moedas em boas mãos pode comprar um pão, uma fruta, leite, um remédio, um doce para uma criança; pode significar a dignidade para alguém desvalido ou o tributo ao Criador pelos dons que Ele nos dá, sob a forma de partilha entre irmãos. Entretanto, em mãos erradas pode significar a diferença entre o bem e o mal; podem resgatar uma vida ou resultar na perda inexorável de um vício. Um punhado de moedas contou a história da traição de Jesus, aviltando o seu valor para um gesto inominável, que ainda hoje se pode ver em trocas semelhantes corrompendo consciências. No mundo rotário não vemos tais vilipêndios, mas temos também carrinhos de vidro transparentes à espera de boas moedas. Cada gesto bom de um rotariano é uma moeda brilhante, que se pode depositar no cofre transparente do reconhecimento, enchendo-o sempre, sempre, pois **dar de si pode ter começo, mas não tem fim para os corações onde habita o amor.**